

# Apresentação

O chamado para submissão de artigos a este volume temático da *Signum* teve uma repercussão sem precedentes, levando ao recebimento de uma centena de trabalhos. Se, por um lado, isto revela o vigor da área de pesquisa sobre formação de professores de línguas no Brasil, por outro resultou em um longo processo de seleção. Com o auxílio de pareceristas *ad hoc*, foi possível incluir 25 contribuições, oferecendo um panorama rico das várias abordagens e perspectivas pelas quais se investiga esse campo.

A formação inicial de professores se destaca neste volume, constituindo a maioria dos contextos investigativos dos trabalhos. O destaque para a formação inicial caminha em consonância com preocupações de pesquisadores que têm identificado nos últimos anos uma pequena presença de pesquisas no Brasil sobre este momento da formação, em comparação com os estudos sobre a formação continuada, sinalizando então para a necessidade de um olhar mais ampliado e atento também sobre a formação inicial de professores.<sup>1</sup>

Esta formação inicial é enfocada sob diferentes ângulos neste volume: ao olhar sobre a constituição do perfil de docência do acadêmico de Letras-Português ao longo do curso (DALVI); nos desafios de se trabalhar uma formação docente no Pará atenta aos contextos singulares e numa perspectiva intercultural (FERREIRA-SILVA; FAIRCHILD; BELINTANE); na análise da inserção de uma disciplina de tecnologias em um curso de formação de professores de língua espanhola (FONTANA; FIALHO); sob a ótica da educação a distância (HEEMANN); na construção de identidade docente por estagiários de Letras/Espanhol (LOPES; JUNG); na análise da produção escrita de alunos de Letras (MENEGASSI); comparando-se aspectos da formação de professores de Língua Portuguesa em Portugal e no Brasil (BIEMBENGUT SANTADE) e no perfil profissional desenhado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e analisado sob a ótica do ensino como trabalho (CRISTOVÃO; LOPES). Questões de profissionalização também

---

<sup>1</sup> GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Coords.). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

aparecem nas reflexões de RICHTER e AMARAL, quando comparam textos das áreas de Educação Física e Letras.

Já a formação continuada dos professores aparece em outros artigos, porém não mais somente sob o estigma desmobilizador da “institucionalidade”, mas em articulação também com memórias e saberes oriundos da prática docente.<sup>2</sup> É neste sentido que caminham o relato do trabalho de formação para professores-coordenadores em São Paulo com base em anúncio publicitário (BUENO), a análise discursiva de avaliações externas (CAVALLARI), a investigação das concepções e crenças sobre leitura e ensino (FRAGA; LOURENÇO) e os gestos profissionais de ensino constatáveis na transformação de um objeto a aprender em um objeto ensinado (NASCIMENTO).

A base de conhecimento profissional de professores de línguas estrangeiras é tema de pesquisas que enfocam as crenças de futuros professores de inglês (SANTOS; LIMA), a competência linguístico-comunicativa dos futuros professores de inglês (MASTRELLA-DE-ANDRADE), as concepções de leitura (PÉREZ) e a produção de seqüências didáticas (STUTZ; CRISTOVÃO). Os conhecimentos dos profissionais de língua inglesa ainda não fazem parte dos sistemas de avaliação nacionais. Parâmetros para essa avaliação são discutidos por QUEVEDO-CAMARGO. O desenvolvimento dessa base de conhecimento não pode desconsiderar o modo como se articulam os saberes teóricos e práticos. A abordagem reflexiva como norteadora dessa formação é objeto de estudo no contexto do estágio de docência na graduação, no qual pesquisadores em formação atuam em aulas na graduação em Letras (AUGUSTO-NAVARRO; KAWACHI; CAMPOS-GONELLA; TERENCE) ou reconsideram o papel da observação no contexto de estágio que parece ainda atrelado ao modelo da “racionalidade técnica” (BIAZI; GIMENEZ; STUTZ).

Propostas recentes de formação docente têm enfatizado a importância das relações instituídas em campos de estágio, com maior aproximação entre os mundos da escola e o da universidade. Nesse contexto valoriza-se a experiência prática como alavanca de transformações identitárias e de aprendizagem para todos os envolvidos. Desse modo, na formação em línguas estrangeiras são

---

<sup>2</sup> NÓVOA, Antônio. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

apresentados projetos de formação baseada na elaboração, implementação e avaliação crítica de projetos de ensino-aprendizagem em contextos escolares (ALMEIDA) e pesquisa-ação conjunta (REIS), assim como se analisa as intencionalidades de um subprojeto no âmbito do PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência sob o viés da teoria sócio-histórico-cultural (MATEUS; EL KADRI; GAFFURI). Em se tratando de mundos distanciados, seria esperado que nem sempre as relações entre estagiários e professor sejam harmoniosas. Os conflitos decorrentes dessa aproximação entre a universidade e a escola são analisados pelas representações de uma professora de inglês reveladoras de questões identitárias (LUCENA; CLEMENTE).

Finalmente, a resenha por CORADIM e BARCARO de obra sobre narrativas de professores nos permite vislumbrar a longa trajetória que marca quem busca essa profissão.

Os diferentes aspectos e momentos da formação de professores tratados nos textos reunidos neste número sugerem que as preocupações de pesquisadores recaem sobre as várias dimensões envolvidas na educação de profissionais que trabalham com o ensino de língua, delineando um mosaico rico e desafiador.

Agradecemos a todos os autores que submeteram trabalhos, aguardaram pacientemente pelo resultado e, principalmente, aos pareceristas que acolheram nosso apelo e viabilizaram esta publicação. Ao Valter Romano, nossos sinceros agradecimentos pela presença constante.

### **Os organizadores**